



Colunistas

Luis Aureliano

Willy Gonser

Vittorio Mediolì

Reinaldo

Manoel Lobato

Léo Noronha

Carro&amp;Cia.

Planeta Digital

## Cidades



www.ohorizonte.com.br

### Portador de deficiência tem menos estudo

As pessoas com algum tipo de deficiência têm, em média, um ano a menos de estudo em relação à população em geral. Enquanto a média dos portadores que nunca frequentaram a escola é de 21,6%, a da população em geral é de 16,3%. Pessoas com deficiência também concluem com menor frequência as séries nas idades previstas e muitas vezes interrompem o processo. A variação de matrículas de alunos com deficiência visual caiu 8,23% entre 1999 e 2001. Os dados fazem parte do livro "Retratos da Deficiência no Brasil", lançado nessa quinta-feira em Brasília. Pela primeira vez, uma publicação reúne informações de vários setores - saúde, educação, trabalho - relacionados aos portadores de deficiência. "A principal característica da pesquisa é abordar tipos e graus de deficiência combinados com uma variedade de atributos sócio-demográficos e políticas associadas ao setor", diz Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas e responsável pelo trabalho. O estudo foi produzido em parceria com a Fundação Banco do Brasil. O estudo mostra ainda que cerca de 60% dos alunos portadores de deficiência estudam em escolas privadas de ensino especial. Na rede pública, observa-se o contrário, o que sugere, segundo a pesquisa, que o ensino especial é mais difundido na rede privada. Segundo o vice-presidente da Associação de Cegos Santa Luzia, Neuton José dos Santos, a entidade é a favor da inclusão do deficiente nas escolas de ensino regular e, não, de ensino especializado. "Numa escola normal, você se integra e acaba com a barreira da discriminação. Mas o local deve ser adequado e os funcionários devem estar preparados para isso", ressaltou.

by BHIC